



STOP

nº 70

Ano VI
200 mil exemplares
São Paulo
Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

Ajuda-te a Ti Mesmo Cura-te pela Consciência

O Ser Humano Adoece ao Rejeitar Sua Consciência do Mal

Norberto R. Keppe* Extrato do livro
O Homem Interior, Cap. B7, pág. 65

O centro energético do ser humano contém toda a beleza, bondade e verdade do ser divino – é por este motivo que não existe indivíduo por pior que seja que não tenha momentos de exaltação no bem – e muitos até chegam àquilo denominado de conversão. Toda dificuldade está no fato de haver mistura entre a maldade e esse aspecto eterno do bem (sanidade).

Na figura ao lado, o triângulo representa o aspecto mais essencial, ligado diretamente com o ser divino, mas que está rodeado pelos maus sentimentos e ideias – principalmente a arrogância, megalomania e inveja. Deste modo, o ser humano não querendo conscientizar o mal que assumiu, também não usufrui o bem que recebeu – como consequência tem de elaborar uma conduta fictícia, que o torna falsário, como mostra o círculo maior.



Esse é o grande problema que o ser humano sempre teve, e que somente Freud atinou melhor, mas denominando-o de inconsciente. O criador da psicanálise colocou esse aspecto como se fosse uma instância (*Dicionário de Psicanálise*, E. Roudinesco e M. Plon, pág. 375), na qual residiriam também os elementos fora da consciência (não-conscientizados) – e não que foi devido à inveja e à arro-

gância que o homem se revestiu e que o separaram do bem, não só temporal como o eterno.

– *Minha chefe falou uma série de impropérios contra mim, colocando-me abaixo de qualquer crítica*, disse a cliente em sua sessão de análise.

– *A que associa o que a sua chefe disse?* perguntei.

– *Que sou incapaz, tímida e boba.*

– *Essa não é justamente a ideia que a sra. tem de si mesma?*

– *Mas se notar que sou assim, não irei me prejudicar?*

Note o leitor que devido ao processo de inversão, o ser humano coloca o perigo na visão dos problemas, e não justamente ao contrário, em seu desconhecimento.

– *O cliente agrediu muito seus pais, e eu não tive coragem de mostrar como ele era agressivo.*

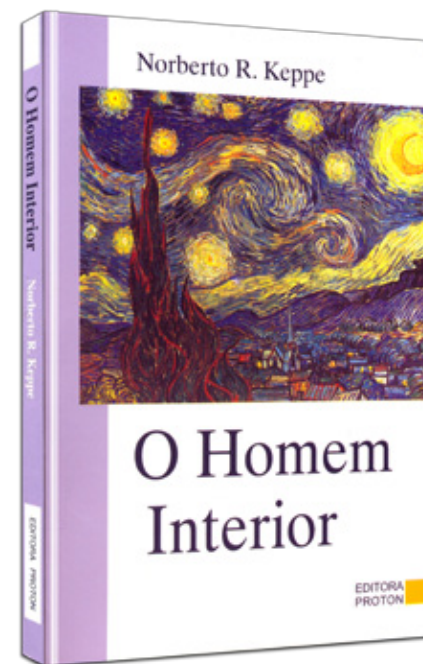
– *Por quê?* perguntei.

– *Porque não queria agredir o cliente.*

– *A que associa a interpretação?*

– *Ajuda para a pessoa.*

– *Neste caso, o sr. não queria*



ajudar o cliente, e até prejudicá-lo, não falando a verdade.

Afinal de contas, temos de admitir que toda a confusão em que vivemos foi criada por nós – e a partir daí, somente nós é que poderemos resolver tal questão.

Adquira seu exemplar
(11) 3032-3616
editoraproton.com.br

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e físico (pesquisador independente), com mais de 35 livros publicados.

Os Pactos

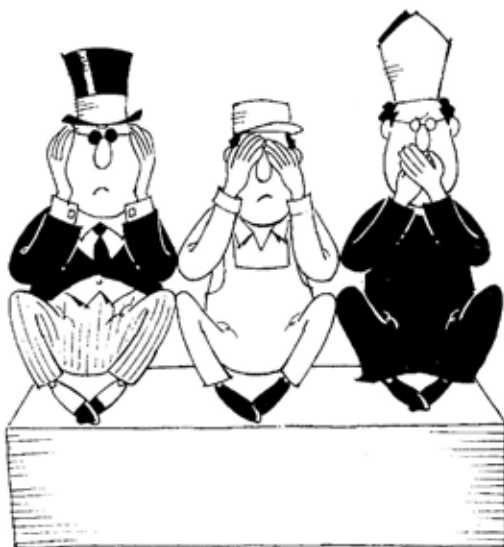
Por Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, extrato do livro "ABC da Trilogia Analítica - Psicandlise Integral", pág. 60

Como o ser humano está invertido e vê na verdade algo ruim e penoso, a maioria pensa que dizer a verdade para o outro significa agredi-lo e perder sua amizade.

De fato, muitos não aceitam críticas e, se ouvem algum comentário a respeito de seus erros ou problemas, sentem-se atacados, humilhados e podem revoltar-se contra a pessoa que falou tal verdade. O ditado popular "What you don't see won't hurt you" (o que você não vê não irá magoá-lo) expressa bem essa inversão generalizada.

Com isso, foi se criando um conceito distorcido de que, ao advertirmos os outros em relação aos seus pontos falhos, estaríamos causando mágoas e criando inimigos, portanto, ninguém fala a verdade. Em casa, no trabalho, na escola, as pessoas usam máscaras o tempo todo, elogiando a todos e só falando o que pensam de negativo dos outros em explosões de raiva ou quando já estão tão envolvidos emocionalmente com a situação, que, o que dizem, muitas vezes, sai realmente mesclado com agressão ou censura. Com isso, deixam de ajudar aos demais, pois somente falando a verdade é que podemos ajudá-los.

Outra razão para que as pessoas permaneçam em pactos so-



Outra razão para que as pessoas permaneçam em pactos sociais é a seguinte ideia: "eu não denunciarei suas falhas, desonestidades, más intenções etc., mas você também não denunciará as minhas."

ciais é a seguinte ideia: "eu não denunciarei suas falhas, desonestidades, más intenções etc., mas você também não denunciará as minhas". E dessa maneira, a psicossociopatologia fica totalmente livre na sociedade, pois a tapeação já começa em casa. Os pais elogiando os filhos e vice-versa; marido, a mulher e vice-versa; amigos, pessoas com relacionamento profissional, enfim — o pacto de hipocrisia é geral — todos sabem tudo a respeito de todos, porém ninguém denuncia ninguém, parecendo que o nosso planeta é um grande palco onde bilhões de seres humanos passam a vida representando.

Nota-se que essa filosofia penetrou em todos os campos da civilização — a educação americana atual, por exemplo, crê que a melhor forma de educar, tanto nas escolas como na família, é a de se elogiar os estudantes e os filhos, e evitar-se ao máximo qualquer forma de crítica — pois, consideram a frustração de se verem com defeitos como altamente traumática para a formação da personalidade. Isso se repete em todos os campos de atividade nos Estados Unidos, onde a verdade só é dita aos gritos, em situações de luta ou disputa. Passado o momento de cólera, ambas as partes pedem-se desculpas, "retirando" o que disseram, voltando aos elogios mútuos, o que serve para encobrir toda a consciência que poderia ter surgido da situação.

Romper pactos, falar a verdade com amor e tolerância, todo o tempo, para ajudar ao próximo, é algo muito difícil de ser realizado e requer muito amor e muita honestidade.

Portanto, é mister que a sociedade humana comece a se desinverter, rompendo pactos de silêncio e de adulação, para que os males possam ser mais rapidamente corrigidos, e mais justiça, amor e construção possam vigorar na humanidade.

(11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

O Clareamento Dental Prejudica a Saúde

Dras. Márcia SgrinHELLI e Heloísa Coelho, cirurgiãs-dentistas com orientação psicossomática

Muitos já sabem que o clareamento dentário faz mal mas, apesar disso, continuam clareando seus dentes naturais. Hipersensibilidade nos dentes, irritação das mucosas, aumento da porosidade do esmalte e diminuição da sua microdureza e, o mais grave, efeito cocarcinogênico (capaz de produzir câncer quando ligado a outros fatores) são alguns dos malefícios dos clareadores dentais.

Dizer "não" ao bem significa, para o ser humano, liberdade (como afirmava Kant, o filósofo alemão). Mesmo que pague um preço alto por isso, ele

se deixa seduzir pela sensação de poder e de prazer ao se destruir. A atração pela destrutividade é algo inato no ser humano. Todos nós desejamos para nós aquilo que é destrutivo.¹

O clareamento dental virou moda. Aqueles que diferem do grupo ao qual pertencem e não adotam hábitos destrutivos são rejeitados e considerados "do contra".

Vejam que inversão*: não estar contra a própria saúde, preservá-la, estar a favor de si mesmo e da vida é chamado "do contra". Mas o que é decisivo mesmo é a inversão que a pessoa já tem no seu interior, pois certamente vai se deixar atrair por

aqueles que lhe são semelhantes.¹

Por incrível que pareça, o ser humano vê uma enorme vantagem no seu "poder" de destruir.¹ Tudo o que prejudica a nossa saúde exerce em nós grande fascínio.

1. PACHECO, Cláudia B.S., apud SGRINHELLI, M.R.F. & COELHO, H. - *Odontologia do 3º Milênio (Trilogia) vol II*, Proton Editora, 2005, p. 17 e 18)
2. Inversão psíquica - descoberta pelo psicanalista Norberto Keppe, em 1977.

Márcia SgrinHELLI
CRO-SP 25.337 (11) 3814-2159
(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado)
Heloísa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo e físico (pesquisador independente), autor de mais de 35 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto MTR Nº 15299/84 Design Gráfico: Angela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Márcia SgrinHELLI, Heloísa Coelho e Richard Jones. Impressão: OESP Gráfica.

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Com Norberto R. Keppe e Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h
Quintas às 20h

Emissora TV Aberta SP
Canais: 9 da NET e 186 da VIVO TV



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.stop.org.br
(link Stop TV)

Palestras Terapêuticas

Entrada franca*

* Entrada sugerida: 1kg de alimento não perecível para a Campanha Ação no Bem - Cambuquira, MG

Segundas e Quintas, 19h30

Temas:

- Como lidar com pessoas difíceis
- O que impede seu sucesso?
- Keppe Motor, A Tecnologia da Nova Física
- Como lidar com os pensamentos negativos?
- Conheça seu pior inimigo (dentro de si próprio)
- Como a inveja pode atrapalhar nossa vida no dia-a-dia

Confira as datas no site:
www.stop.org.br

Informações e Inscrições:

Millennium Línguas
> Chácara Sto. Antônio - (11) 5181.5527
R. Américo Brasileiro, 1777
> Moema - (11) 5052.2756
Al. Maracatins, 114
> Augusta - (11) 3063.3730
R. Augusta, 2676
> Rebouças - (11) 3814.0130
Av. Rebouças, 3887

www.stop.org.br
(link Jornal STOP)
stop@stop.org.br

Todo o Sofrimento do Ser Humano Vem de Seu Próprio Interior

Norberto R. Keppe, Extrato do livro *A Origem da Sanidade*, pág. 39

Quando ouvimos falar de guerras ou do temor sobre elas, poderemos ter a certeza de que o maior pesadelo vem do mundo interior – e principalmente que as pessoas que as estão planejando são muito doentes, ao tentarem colocar seus problemas (ou os de seu país) em outros povos e nações – o que acarretaria incríveis perturbações para todos. Aliás, posso afirmar, com certeza, que somente uma cabeça muito patológica pode querer resolver qualquer pendência (interna ou externa) através da luta armada!

- Minha filha é semelhante a mim; saímos de carro e ela reclama do trânsito e de tudo na vida.
- O que pensa da atitude de sua filha?
- Ela é nervosa como eu e não aguenta ver coisa alguma errada.
- Mas o sr. tem de perceber que o ser

A maior dificuldade que o ser humano e sua civilização carregam é justamente a ideia de que todos os bens e males advêm do exterior

humano reclama dos males que estão em seu interior e que projeta para fora.

– Então, eu sempre reclamo de mim mesmo?

– Exato. Reclama de si próprio, mesmo que coloque tudo fora.

No processo projetivo o indivíduo confunde o outro a si próprio, acreditando que o bem ou o mal advenham do semelhante – o que caracteriza sua enfermidade.

– Não sei por que não me trato das doenças físicas como deveria.

– Se não tiver essas doenças físicas, terá de ver as psíquicas.

– Ah! É questão de dinheiro, pois não posso parar de trabalhar, para não deixar de ganhar.

– A sua perturbação não é devida ao dinheiro (ou a qualquer problema externo), pois todo o sofrimento vem do próprio interior.

A maior dificuldade que o ser humano e sua civilização carregam é justamente a ideia de que todos os bens e males advêm do exterior – o que impede tanto ao homem como a sua sociedade, o equilíbrio necessário para o seu desenvolvimento.

– Depois que saí dos Estados Unidos, notei que o país não sofreu maiores problemas, e agora vejo, de repente, Nova York sofrendo esse colapso. Não sinto que foi totalmente ruim, porque os americanos foram obrigados a se conscientizar de que estavam no rumo errado.

– A que associa o que aconteceu?

– Acho tudo meio esquisito; a civilização americana não aceita outro tipo de existência, como se estivesse drogada – e nunca pensou que um dia poderia sofrer tão grande ruína, por não cuidar de seus problemas internos.

Só a pessoa que vê os erros em seu interior, e perdoa os alheios, é que conseguirá ter o equilíbrio necessário para viver em paz.

Atendimento Psicanalítico

SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica
Sociedade de Psicanálise Integral

Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças. As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, finlandês e sueco.

Informações e marcação da primeira entrevista-teste:
(11) 3032-3616 ou contato@trilogiaanalitica.org

A Medicina da Alma

Oficina Terapêutica de Saúde Psicossomática Integral e Psico-Sócio-Terapia

O Instituto Educacional Keppe & Pacheco realizará a próxima oficina *A Medicina da Alma* no sábado, dia 18 de maio de 2013, de 9 às 17hs em sua sede, em São Paulo.

Através da intervenção de médicos e odontólogos psicossomáticos, psicanalistas, professores e

artistas, todos com formação em Psico-Sócio-Terapia, o público terá acesso a respostas inéditas científicas para perguntas relacionadas à saúde individual (psicológica e orgânica). Também conhecerá as aplicações práticas no campo de ação social da Trilogia Analítica para a melhoria da

qualidade de vida humana. Haverá inclusive uma sessão de Arteterapia no encerramento.

As mais diversas formas de doença são tratadas com êxito através da Psicoterapia e da Socioterapia Integrais (Trilógicas). Isto é conseguido através do uso do mais poderoso instrumento energético de cura: a consciência, que está no interior do ser humano. Pelos resultados comprovados já em larga escala, e tendo sido testada por profissionais em vários países, a consciência comprovou-se o mais eficaz instrumento de preven-



ção e cura de enfermidades psíquicas, orgânicas e sociais.

Informações: (11) 3032-3616
www.keppepacheco.com
curso@keppepacheco.com

www.kawaiifilms.com

11 3032 3616 8204
11 2729 9875

atendimento@kawaiifilms.com

Kit Promocional de Livros!

O Universo dos Espíritos
Teologia Trilógica (Científica)
Bíblia Trilógica

Norberto R. Keppe

De R\$105,00
Por apenas: R\$78,75

(11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

Método Terapêutico de Línguas

Richard Jones, professor canadense da Millennium Línguas, Unidade Rebouças

Alguns anos atrás, quando eu morava em Toronto, senti que já era a hora de aprender uma segunda língua. Tendo viajado muito, eu sempre me senti envergonhado de falar somente minha língua nativa, o inglês.

Fui logo para a escola de espanhol mais conhecida da cidade e me matriculei naquela mesma tarde. Fiz um cheque, comprei o material e marquei na minha agenda: terças e quintas-feiras, das 18 às 19h30.

Isso foi fácil.

A parte difícil veio com o choque de assistir uma aula tradicional de línguas. Toneladas de informações. Detalhes gramaticais extensos. Conjugação de verbos. Memorização e repetição. Depois de uma hora e meia, minha cabeça estava nadando em tanta informação e eu pensei: *“Bem, não tenho certeza de quanto aprendi lá, mas acho que tudo isso ficará mais esclarecido na segunda aula.”*

Como eu estava enganado! A segunda aula foi dada, presumindo que nós tínhamos aprendido tudo da primeira. O que não era o meu caso! Então, se eu já estava sem compreender a primeira aula, no final da segunda eu estava completamente perdido!

Sem mencionar o terceiro e o quarto dia. Em cada aula subse-



O método terapêutico torna as aulas mais efetivas e agradáveis

quente, eu sentia que estava ficando cada vez mais para trás. Desisti depois de seis aulas.

E isso parece já estar confirmado nas estatísticas. Em uma recente votação no facebook, alunos de inglês identificaram “estudar gramática” como a parte mais dolorosa de aprender inglês. O estudo da gramática foi descrito como “chato”, “inútil”, “frustrante” e “confuso”. Além de reforçar as dificuldades dos alunos, tira o prazer de estudar o idioma.

Há algo faltando na educação moderna. Norberto Keppe,

psicanalista e criador do método psicolinguístico que nós aplicamos na Millennium Línguas, diz o seguinte: *“A educação moderna é totalmente voltada para o exterior e parte do pressuposto de que precisamos adquirir todo o conhecimento fora para nos preencher, nos desenvolver, como se fôssemos uma ‘tabula rasa’ (John Locke), e nos tornarmos independentes”.*

Nós solucionamos isso na Millennium, pois levamos o aluno a entrar em contato com a língua de uma forma mais natural, através de texto terapêuticos (que ajudam enormemente a lidar com a timidez e a resistência), músicas, imagens, filmes... todos os elementos que fazem a língua ser mais vivida. E assim, inserimos o vocabulário e a gramática dentro deste contexto natural de aprendizagem.

Nossa abordagem terapêutica permite-nos trabalhar com os bloqueios, timidez, o medo de cometer erros e todas aquelas dificuldades que aparecem e com as quais poucos professores de línguas sabem lidar, tornando a aula mais efetiva e agradável.

“A filosofia e prática da Millennium parte do princípio da ‘humanização’. Especializados em uma didática onde a CONSCIÊNCIA do processo de aprendizagem é buscada o tempo todo, torna-se então mais claro e fácil enxergar o caminho a ser traçado,”

“Eu nunca tinha visto uma escola de idiomas que englobasse terapia no seu método, mas senti uma melhora progressiva e muito rápida na aprendizagem e em pouco tempo passei a ter uma facilidade da língua que não imaginaria ter em tão pouco tempo”, disse Rafael, aluno de Millennium Chácara.

explica Sandra, cantora e aluna de Millennium Rebouças.

Quanto a mim? Bem, o trauma que tive quando fui aprender espanhol já ficou bem para trás, e eu estou muito feliz em dizer que, graças à experiência dos meus professores de português para estrangeiros da Millennium (nós oferecemos aulas de português para estrangeiros com professores nativos nas quatro unidades) e da enorme tolerância do povo brasileiro, eu realmente alcancei meu objetivo de aprender uma segunda língua. E como é rica e bela a língua portuguesa!

millennium-linguas.com.br
(11) 3814-0130



MILLENNIUM LÍNGUAS

Escola-Terapia¹

Matrículas Abertas Todos os Meses - Aulas em grupo, particular e in company

Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Português for foreigners Português/Redação

Moema 5052-2756 Al. Maracatins, 114 (próx. a Indianópolis)

Rebouças 3814-0130 Av. Rebouças, 3887 (atrás Shop. Eldorado)

Augusta 3063-3730 R. Augusta, 2676, térreo (próx. Oscar Freire)

Chácara Sto. Antônio 5181-5527 R. Américo Brasiliense, 1777 (próx. Alexandre Dumas)

www.millennium-linguas.com.br
Traduções: www.millenniumtraducoes.com.br

Sari Koivukangas, professora finlandesa da Millennium

30% de desconto nos idiomas **francês, italiano e alemão***

*promoção válida até dia 30 de março de 2013

1 Método terapêutico: forma descontraída e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc.